

Agronomia

MÉTODOS DE SECAGEM NA AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SEMENTES DE MILHO EXPOSTOS A DETERIORAÇÃO CONTROLADA

GILVÂNIA GARCIA OLIVEIRA - 6ºmódulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Édila Vilela de Resende Von Pinho - Orientadora- Setor de Sementes- Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Ana Maria Pereira Ribeiro - Doutoranda- Setor de Sementes- Departamento de Agricultura, UFLA

Rafaela Aparecida de Carvalho - Doutoranda- Setor de Sementes- Departamento de Agricultura, UFLA

Álvaro Alves de Andrade - 5ºmódulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Dayliane Bernardes de Andrade - Pós-Doutoranda- Setor de Sementes- Departamento de Agricultura, UFLA

Resumo

Nos programas de controle de qualidade em sementes de milho destaca-se a colheita em espigas, uma vez que estas são colhidas próximas ao ponto de maturidade fisiológica. Porém, é nesse momento, no qual as sementes se encontram com altos teores de água e são expostas a longos períodos de transporte entre o campo e as usinas de beneficiamento. Dessa forma, a avaliação de métodos rápidos de aferição da qualidade como o teste de deterioração controlada, para a seleção de genótipos tolerantes a deterioração é importante em programas de melhoramento de milho. Objetivou-se neste trabalho, estudar métodos de secagem após o teste de deterioração controlada para distinguir genótipos de sementes de milho. Para o teste de deterioração controlada, foram utilizadas 5 linhagens, sendo duas tolerantes a altas temperaturas (T), L91-T e L54-T e três não tolerantes (NT), L44-NT, L57-NT, L64-NT. As sementes foram acondicionadas em embalagens de alumínio herméticas mantidas em BOD por 54 horas a 10 °C até a uniformização do teor de água a 35% nas sementes. Após esse tempo, as embalagens foram levadas para outra BOD e envelhecidas a 42 °C, por 48 horas. Em seguida, houve a instalação do teste de germinação utilizando as duas metodologias, sendo o primeiro instalado imediatamente após o processo de deterioração e o segundo método as sementes foram secas em estufa de circulação forçada de ar à 35 °C por 24 horas, até atingirem 13% de teor de água. Nos dois métodos foram avaliadas a primeira contagem de germinação e a germinação após a deterioração controlada com as avaliações realizadas no quarto e no sétimo dia, respectivamente e o índice de velocidade de germinação. As duas linhagens tolerantes possuem os melhores resultados no método sem estufa, sendo este mais eficiente e rápido para a avaliação dos materiais.

Palavras-Chave: Zea mays, linhagens, qualidade.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=G8AqzQRBCXc>